



Instituto Superior de Ciências  
do Trabalho e da Empresa

repositorio\_

# Repositório do ISCTE: Promoção do Acesso Livre

IX Jornadas APDIS

13 e 14 de Março de 2008

<https://repositorio.iscte.pt/>

## Sumário

- O que é?
- Quais os objectivos?
- Como surgiu?
- Como foi implementado?
- Como está organizado?
- Que documentos podem ser depositados?
- Custos e benefícios?
- Qual a política de depósito?
- Como se processa o depósito?
- E os direitos de autor?
- Considerações finais.

## O que é?

- É o repositório institucional do ISCTE;
- É um sistema de informação que armazena, preserva, divulga e dá acesso à produção intelectual do ISCTE em formato digital.

## Quais os objectivos?

- Aumentar o impacto da investigação desenvolvida no ISCTE;
- Aumentar a visibilidade do ISCTE e dos que nele trabalham, servindo como indicador tangível da qualidade e da relevância científica, económica e social das suas actividades de investigação e ensino;
- Preservar a memória intelectual do ISCTE, evitando a sua dispersão.

## Como surgiu?

- Missão da Biblioteca:
  - Reunir;
  - Organizar;
  - Preservar;
  - Providenciar o acesso aos recursos de informação necessários para os objectivos educacionais e de investigação.
- A inexistência na Escola de uma compilação sistemática e contínua da sua produção académica.

## Como surgiu?

- Conjugação de esforços entre a DSBD e a DSI;
- Com o apoio do Conselho Científico, o Repositório do ISCTE deu os seus primeiros passos em finais de 2005 com a definição de cronogramas, *workflows*, parametrização do *software* e primeiros testes de depósitos com as primeiras comunidades piloto: CIES, DCTI, CC, DSI e DSBD.

## Como surgiu?

- Acesso ao público em Outubro de 2006, através das páginas de Internet da DSBD, da DSI e do ISCTE;
- Em 2007 aderiram a ADETTI, o Departamento de Sociologia, o DINÂMIA, o Conselho Científico do ISCTE, o CEAS, o Departamento de Antropologia, e o Management Research Center. Foi, também, criada a comunidade Biblioteca para depósito das teses de mestrado e doutoramento;
- Neste momento são **12** as comunidades aderentes e **321** os documentos depositados.

## Como foi implementado?

- Usando o sistema DSpace, desenvolvido pelo MIT e pela HP e traduzido pela Universidade do Minho.

## Como está organizado?

- Em comunidades e colecções:
  - As comunidades correspondem às unidades orgânicas, aos serviços e aos centros de investigação do ISCTE;
- Cada comunidade pode criar as suas próprias colecções seguindo a tipologia pré-definida:
  - Comunicações a congressos;
  - Monografias;
  - Relatórios técnicos;
  - *Working papers*;
  - Teses;
  - Artigos de revistas.

## Como está organizado?

- Não obstante, as comunidades podem alargar os depósitos a outras tipologias específicas que considerem necessárias e que serão definidas *a posteriori*.

## Que documentos podem ser depositados?

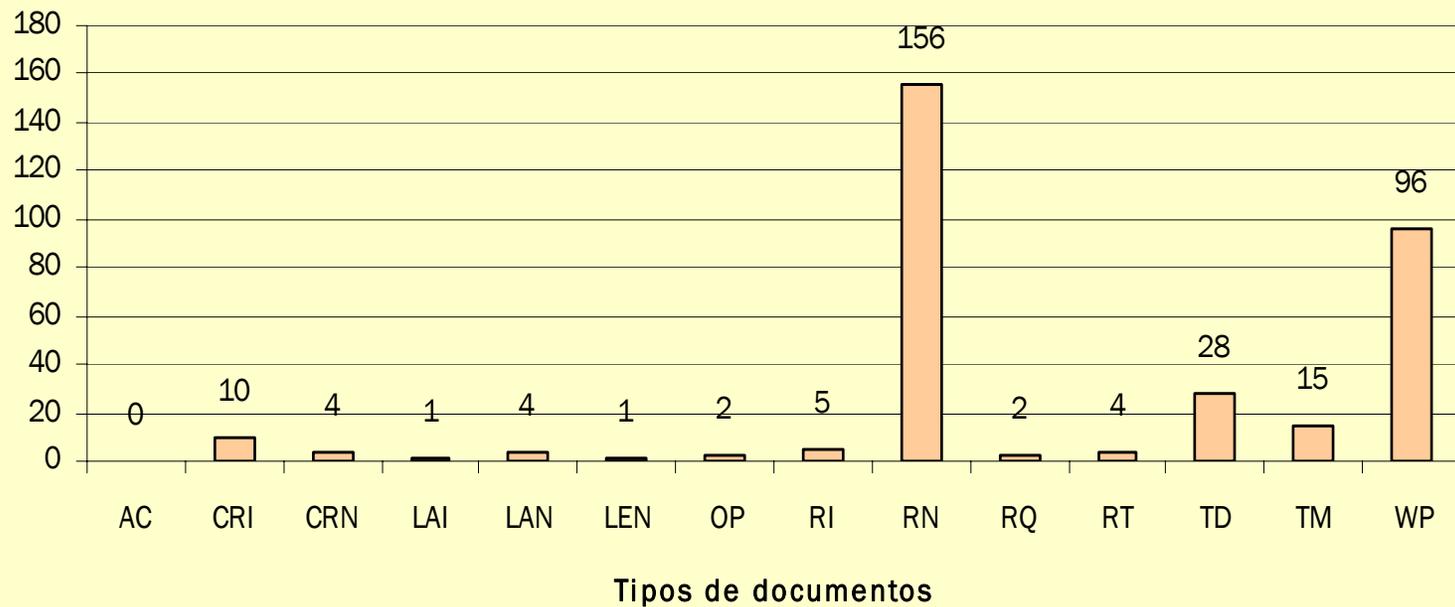
- Produção de autoria ou co-autoria de membros da comunidade docente e/ou investigadora do ISCTE;
- Resultados de actividades de I&D ou de ensino desenvolvidas no ISCTE;
- Produção não efémera, ou seja, completa e preparada para ser distribuída ou editada;

## Que documentos podem ser depositados?

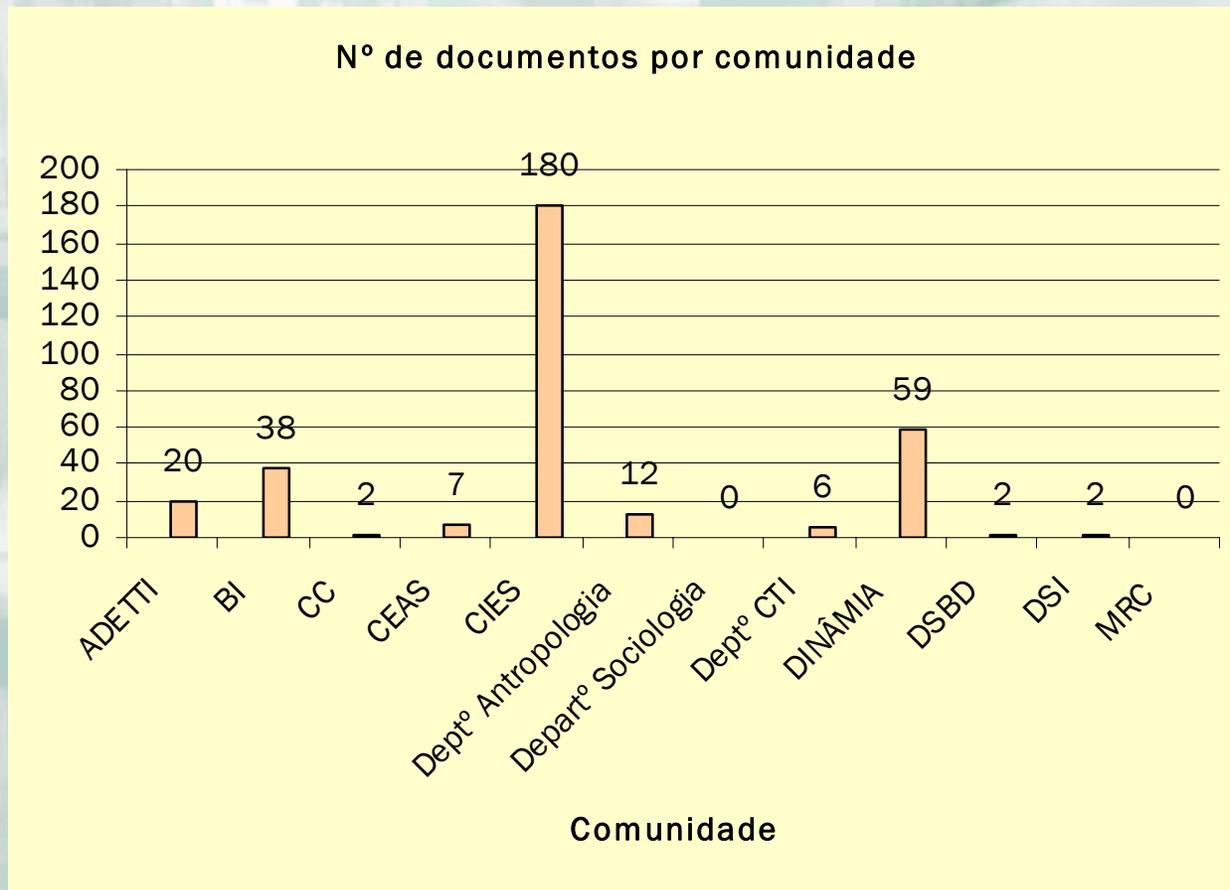
- Licenciada a título perpétuo, ou seja, o autor cede ao ISCTE, sem exclusividade, o direito de preservar e difundir o seu trabalho através do Repositório;
- Formato digital;
- Formatos suportados: PDF, TXT, JPEG, entre outros.

# O que pode neste momento encontrar?

Nº de documentos por tipologia



# O que pode neste momento encontrar?



## Custos

- Autores:
  - Trabalho acrescido mínimo: < 10 min./documento;
- DSBD e DSI:
  - O aumento de trabalho decorre da parametrização inicial das comunidades e da validação da descrição dos documentos depositados;
  - Manutenção e actualização da plataforma DSpace;

## Custos

- ISCTE
  - Custo reduzido em termos de *software* e de *hardware*. O *software* é gratuito e o *hardware* é o utilizado pelos técnicos e depositantes no seu trabalho diário.

## Benefícios

- Autores
  - Diminuir barreiras ao impacto – os artigos estão livremente disponíveis para outros consultarem e citarem, tornando-se mais visíveis;
  - Facilidade de acesso – o acesso à literatura científica produzida por outros torna-se mais fácil do que hoje;
  - Disseminação rápida – os repositórios podem acelerar o processo de disseminação dos resultados da investigação;

## Benefícios

- Autores
  - Serviços de valor acrescentado
    - Listagens de publicações por docente/investigador para efeitos de avaliação ou administrativos (relatórios de biénio, relatórios para a FCT, entre outros);
    - Possibilidade de disponibilizar esta informação e conteúdos em páginas institucionais ou pessoais.

## Benefícios

- DSBD
  - Facilitar o acesso à informação relevante para as actividades de docência/investigação e de ensino/aprendizagem;
  - Participar na gestão do conhecimento produzido no ISCTE.

## Benefícios

- ISCTE
  - Aumento da visibilidade do ISCTE e dos seus docentes e/ou investigadores;
  - Disseminação muito mais rápida e com maior impacto da produção científica do ISCTE (Google Scholar, OAISTER, entre outros);
  - Ajuda nos processos de avaliação dos centros de investigação;

## Benefícios

- ISCTE
  - Poupanças a longo prazo que podem resultar da progressiva reforma do sistema de comunicação científica e da diminuição do encargo com assinaturas de revistas;
  - Preservação da memória intelectual do ISCTE.

## Qual a política de depósito?

- As comunidades:
  - Assumem compromisso de implementar uma política de arquivo (termo de entendimento) promovendo o maior número possível de depósitos;
  - Definem e comunicam política de depósito de acordo com modelo genérico definido;
  - Indicam quem são os depositantes;
  - Fornecem dados necessários para criação da sua área no Repositório.

## Qual a política de depósito?

- A DSBD e a DSI:
  - Criam informaticamente as comunidades;
  - Verificam e aplicam a política de depósito definida;
  - Verificam os dados dos depósitos;
  - Confirmam e autorizam os depósitos;
  - Prestam toda a assistência informática e técnica necessária às comunidades.

## Como se processa o depósito?

- Para poder realizar depósitos tem que:
  - Estar registado como utilizador na DSI e conhecer as suas credenciais de acesso aos sistemas informáticos;
  - Usando as credenciais (nome de utilizador e palavra-passe) entrar no repositório;
  - Solicitar ao administrador da comunidade onde pretende depositar autorização para o fazer;

## Como se processa o depósito?

- Depois de autorizado, o depositante entra no Repositório com as credenciais usuais e inicia o processo de depósito, seguindo as indicações no ecrã;
- Concluído o depósito, os técnicos da DSBD serão notificados via correio electrónico e procederão à revisão dos metadados e à inserção da referência bibliográfica;
- Se tudo estiver conforme, o documento será aprovado e ficará disponível para acesso público.

## Direitos de autor

- Não obstante o princípio subjacente ao Repositório ser o do livre acesso, é possível restringir o acesso aos membros da comunidade do ISCTE;
- Pode-se depositar um documento já publicado?

O autor deve conhecer os direitos que cedeu aos editores, ou seja, se cedeu ou não a exclusividade. Contudo, mesmo neste regime, muitos editores permitem o depósito de *pre-prints*;

## Direitos de autor

- Se tiver dúvidas:
  - As políticas de direitos de autor das editoras podem ser consultadas nos sítios dos projectos SHERPA e RoMEO;
  - Pode contactar-nos também, claro.

## Considerações finais

A nível nacional:

Integração dos vários repositórios institucionais na b-on com o objectivo de criar um repositório da produção científica e académica, reunindo num único local todo o *output* académico nacional, tornando-o pesquisável e acessível, contribuindo para a constituição de um sistema de informação de ciência e tecnologia nacional.

## Considerações finais

A nível internacional:

Ligação dos repositórios no âmbito da constituição da *European Research Area* (ERA), promovida pela Comissão Europeia, com uma particular atenção à interoperabilidade entre repositórios nacionais.

## Considerações finais

- A criação de serviços de valor acrescentado e a maior visibilidade são factores importantes que podem compensar o esforço dos autores com o auto-arquivo;
- Mas o factor determinante é o estabelecimento de uma política que encoraje ou torne obrigatório o depósito da produção científica dos membros das instituições nos seus repositórios.

## Considerações finais

“I believe that academic libraries and librarians have a very bright future. I believe that librarians perform a unique and essential role in the academy. I believe that we are uniquely placed to help our institutions adjust to the education and research demands of a global, information based economy and that by taking an institutional/customer focus, we will ensure that academic libraries are a vital part of our 21st century universities. In sum, I think we have the skills, knowledge, experience and values to choose very exciting futures for ourselves and to make choices that will lead to meaningful contributions to society. Most importantly, I believe that we have the will to step up to these challenges and that we will emerge stronger and more vital.”

(Carla Stoffle, The emergence of education and knowledge management as major functions on the digital library, 1996)



repositório \_

<https://repositorio.iscte.pt/>

Obrigado!!!!